

Interdisciplinaridade: Estudo de Caso de Projeto com Uso de Novas Tecnologias

RENATO MAURO RICHTER

CEETPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – SP – Brasil
r.ric@ig.com.br

SENIRA ANIE FERRAZ FERNANDEZ

CEETPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – SP – Brasil
digame@uol.com.br

Resumo – O objetivo do presente estudo foi investigar com os discentes e docentes do curso de Gestão em Marketing o reconhecimento do aprendizado, utilizando a interdisciplinaridade a partir de um tema comum - Desenvolvimento de Produto, Serviço, Marca e Sustentabilidade - sugerido para a produção de um documentário. Após a conclusão do projeto, os alunos foram questionados sobre a importância do tema e da ferramenta utilizada, a partir das novas tecnologias que geraram o produto final. A investigação objetivava, também, verificar se as disciplinas curriculares foram utilizadas e integradas para a produção de conhecimento e do documentário. A análise das respostas obtidas levou à conclusão de que o projeto integrou as disciplinas e proporcionou o embrião de um projeto interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, Prática Docente.

Abstract: The aim of this study was to investigate the students and teachers of Marketing Management in recognition of learning using an interdisciplinary approach from a common theme - Product Development, Service, Brand and Sustainability - suggested for the production of a documentary. After completion of the project, students were asked about the importance of the topic, and tool use, from new technologies, which generated the final product. The research was aimed also to verify if curricular subjects were used and integrated into the production of knowledge and the documentary. The analysis of the responses led to the conclusion that the project has integrated the disciplines and provided the beginnings of an interdisciplinary project.

Keywords: Interdisciplinarity, New Information Technologies and Communication, Teaching Practice.

Introdução

O conceito da interdisciplinaridade emerge no meio educacional como uma forma de superar a abordagem tradicional de disciplinas fragmentadas, que durante séculos fizeram da repetição e memorização uma estratégia para a educação, frequentemente incapaz de atender às demandas de um ensino

contextualizado. Segundo a concepção pragmática de Dewey [1], para aprender é necessário compreender. A sociedade se for considerada a parte, nenhum significado possui, pois o indivíduo é parte inerente da sua sociedade e, as novas idéias que revolucionam o conhecimento são introduzidas pelo empirismo subjetivo do indivíduo. A educação não se restringe ao ensino do conhecimento como algo acabado, mas em construção, sendo os saberes e habilidades integrados à vida do indivíduo. A experiência, seja ela social, cultural, tecnológica e filosófica, pode ser usada como critério de valor da verdade e, a concepção de educação progressiva está centrada na capacidade de raciocínio e crítica do indivíduo; as idéias são importantes desde que sirvam de instrumento para a resolução de problemas reais. Para educar não basta reproduzir conhecimentos, portanto, é necessário incentivar o desejo de desenvolvimento contínuo, a conexão entre reflexão e ação.

Já a linguagem simbólica e os signos, segundo Vygotsky [2], possuem um papel similar ao dos instrumentos de trabalho, pois são construções da mente humana e estabelecem a mediação entre o homem e a realidade. A síntese é a emergência de um produto novo, gerado a partir da interação de elementos anteriores. A mediação entre os participantes do ensino-aprendizagem utiliza não somente a relação humana, como também a interação dos signos, símbolos sociais e objetos.

No mundo globalizado a identidade da sociedade pós-moderna está sendo descentrada e fragmentada, onde o sujeito assume diferentes identidades em variados contextos, muitas vezes contraditórias, sendo os indivíduos deslocados de acordo com a situação. A globalização elevou a identidade cultural da Empresa-Nação, mas ao mesmo tempo singularizou culturas e etnias num movimento paradoxal da produção global [3]. Na sociedade pós-moderna é fundamental relacionar as mudanças sociais e organizacionais e, o aprendizado, transmissão e produção de conhecimento com a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); o aspecto tecnológico é hoje a base de formação da nova sociedade. O atual processo de transformação tecnológica e sua capacidade de criar interfaces mediante uma linguagem digital revolucionou o agir e o pensar. A educação não pode ignorar a utilização da TIC na prática docente sem conceber tal realidade. Diante deste cenário, a educação ganha sentido para a compreensão, quando aquilo que se aprende tem relação com a vida dos alunos e professores, sem se limitar aos interesses e gostos dos alunos, pois isso impediria aprender o que eles pressupõem não gostar por não saberem o que lhes pode ser interessante, ou pelo fato de contextualizarem o conhecimento de maneira fragmentada, ou seja, de forma disciplinar. Segundo Severino [4], “se o sentido do interdisciplinar precisa ser redimensionado quando se trata do saber teórico, ele precisa ser construído quando se trata do fazer prático”. Na sequência o artigo aborda a sociedade do conhecimento e como a educação e o ensino são produzidos diante desse fenômeno. O conceito de fragmentação e interdisciplinaridade são revisitados e, a partir destes, descritos na produção dos conhecimentos e do aprendizado. Sob esta ótica o ensino e a interdisciplinaridade assumem o rumo que orienta a experimentação do projeto. O contexto e o objetivo do projeto, promover a interdisciplinaridade por meio da produção de um documentário, são explicados e pesquisados pela percepção dos alunos e depoimentos de professores. A conclusão leva ao significativo resultado de que o projeto promoveu um diálogo entre as disciplinas e levou a um objeto que até então era desconhecido, porém relevante para os alunos.

A Sociedade do Conhecimento: educação e prática docente

A Sociedade do conhecimento surgiu no final do século XX com o fenômeno da globalização. Em constante mutação, a sociedade do conhecimento encontra-se em fase de formação e expansão, inserida num processo de mudanças provocadas principalmente pelas novas tecnologias. Durante as últimas décadas, várias e sucessivas inovações nas tecnologias levaram a uma metamorfose da sociedade e a uma nova ordem econômica, social e política. As constantes mudanças, principalmente em relação à TIC, têm levado a desafios quanto às competências individuais e profissionais, resultando numa nova concepção de mundo. Verdades são estabelecidas por novas óticas; guiadas por novos paradigmas onde “as redes interativas de computadores estão crescendo exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldada por ela” [5]. No mundo atual, globalizado e influenciado pelas novas tecnologias, a flexibilidade, o compartilhamento e a velocidade das informações são características marcantes, onde a interatividade gera enorme volume de informações e traça novas possibilidades de transferência do conhecimento. Tais particularidades, também presentes na educação, levam as instituições de ensino a repensar a necessidade de desenvolver e aplicar novas metodologias. O trabalho escolar deve proporcionar uma aproximação entre as diferentes dimensões da sociedade e da cultura, provenientes de normas, valores e símbolos aceitos por seus participantes. A presença virtual proporciona a concentração de uma inteligência coletiva onde conhecimentos e competências são compartilhadas [6]. A mudança da dimensão de tempo e espaço provocada pelo ciberespaço, dentre todas as técnicas de comunicação, se desenvolve com uma velocidade nunca vista antes na história da comunicação. O espaço virtual reconduz a uma situação anterior à escrita, numa escala e ordem diferente, na medida em que a interconexão, e, o dinamismo em tempo real das memórias em rede, faz com que o mesmo contexto seja partilhado pelos integrantes da comunicação, independentemente da diversidade das comunidades a que pertençam. A oralidade e a escrita são marcos da evolução e do conhecimento humano. A escrita viabilizou o conhecimento científico e hoje as novas tecnologias da informação e comunicação proporcionam a difusão global da informação.

A ação docente corresponde ao papel de professor como um profissional que desempenha o ato de ensinar. Entre as múltiplas funções o professor é o profissional responsável pela manutenção da memória social; compete a ele adquirir, refletir, transmitir e manter o valor da cultura de um grupo social. Utiliza interações de memória e intercâmbio de linguagens, espaços, tempos e conhecimentos diferenciados fazendo a transposição do conhecimento de tempo, sociedade e tecnologia. Atualmente as possibilidades tecnológicas permitem ao professor, além de atuar com os alunos em sala de aula, tornar a ação didática mais dinâmica por meio de atividades e uso de recursos tecnológicos. O professor acaba por influenciar comportamentos e atitudes, por meio do estímulo da identidade, seja individual ou grupal, e a sociabilidade. Cabe a ele, ainda, facilitar a compreensão e utilização das inovações. Tais funções não estão isoladas, se apresentam em maior ou menor escala de acordo com a necessidade da prática profissional.

O conhecimento e o Aprendizado: Fragmentação e Interdisciplinaridade

A partir de Descartes, o conhecimento adquiriu uma concepção baseada nas evidências empíricas e na matemática, adotando essa concepção como uma verdade absoluta. A origem de fragmentar o conhecimento é citada na literatura como cartesiana e, com esta lógica, uma questão complexa para ser resolvida, que deve ser simplificada por meio da decomposição. Porém, a racionalidade que emergiu no final do século XVII excluiu outros tipos de saberes, os não-científicos. O século XIX foi marcado pela especialização das ciências e pela divisão do trabalho, consequência da industrialização. Este fenômeno está refletido no ensino com currículos disciplinares, consolidado no século XIX com o avanço das pesquisas científicas, e, difundido no século XX.

O aprender vinculou-se a conteúdos pré-determinados, operacionais e separados. Tal fragmentação é necessária no processo de aprendizagem, porém, a conexão dos fragmentos possibilita um novo pensar, por meio do encontro de relações das disciplinas e sua aplicação em novas dimensões [7]. Na tentativa de organizar o conhecimento nasceram as disciplinas, com linguagem, metodologia e teorias próprias. Quanto à interdisciplinaridade a dificuldade se apresenta na interarticulação entre as disciplinas por questões de linguagem própria e transferência de conceitos que dependem dessa linguagem específica. Quando os conteúdos das disciplinas podem ser compartilhados acaba por gerar um novo conhecimento que favorece o entendimento de fenômenos e a possibilidade de alterá-los. Ao não se integrar os conteúdos das disciplinas e criar a visão de conjunto, a aprendizagem fica restrita às disciplinas, prejudicando a comunicação, o diálogo entre os saberes e a criticidade dos estudantes.

A prática interdisciplinar não se opõe à disciplinar, uma vez que estas são complementares. A dificuldade está na identificação das características, limitações e abrangência para aplicação dessas modalidades na geração do conhecimento. Por sua vez, a multidisciplinaridade é um avanço na prática da transmissão do conhecimento ao agregar diferentes áreas ao redor de um tema, embora preserve a independência de cada disciplina. Nesse sentido a interdisciplinaridade avança na produção do conhecimento ao integrar os conteúdos disciplinares e gerar novos conceitos e maior complexidade. Ao provocar a convergência de várias áreas do conhecimento estabelece uma nova fronteira ao aprendizado.

Ensino e Interdisciplinaridade

A visão global de mundo como prática de formação de alunos, por meio da interdisciplinaridade, permite aos estudantes, ao reunir os conhecimentos, estarem aptos para articular e contextualizar num mundo globalizado. A ideia deste trabalho de pesquisa não anula a importância da disciplinaridade do conhecimento, mas busca a relação entre o todo e as partes. Apoiado na complexidade, que dá o suporte necessário ao conceito de interdisciplinaridade, teve como objetivo alcançar um resultado amplo, acima das barreiras disciplinares, ao abordar o tema como um todo e com as disciplinas que o compõe. É necessário ressaltar que sem as disciplinas, que desenvolvem e apoiam a interdisciplinaridade, esta fica inviabilizada. A disciplina é uma forma de organizar e delimitar um trabalho específico, concentrando pesquisa e experiências numa visão singular. O desenvolvimento das disciplinas proporciona

riqueza à interdisciplinaridade afetando o contato e colaboração [8].

Dessa forma, a prática interdisciplinar complementa a prática disciplinar, uma vez que uma utiliza a outra. Tanto Piaget como Vygotsky enfatizam a compreensão dos processos cognitivos e a valorização da interação do indivíduo com o ambiente, uma vez que vêem o indivíduo atuante no processo de seu próprio desenvolvimento. Segundo Piaget é a partir da ação do indivíduo sobre a realidade que se obtém o conhecimento, já para Vygotsky, esse indivíduo não é exclusivamente agente de ação, mas também de interação, e, a partir desta, constrói o seu conhecimento, onde a linguagem estabelece papel determinante. Piaget difere multidisciplinaridade – baixo nível de integração – de interdisciplinaridade - nível de associação entre disciplinas, onde a cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios e enriquecimentos -. O tema escolhido pelo qual as disciplinas serão revisitadas é vital para o sucesso do projeto interdisciplinar. Porém, o assunto deve proporcionar a construção de um novo objeto. A troca e cooperação devem integrar as disciplinas de forma que fiquem invisíveis, para que o objeto estudado seja destacado; o tema estudado deve superar os domínios disciplinares [9].

Com influência crescente da tecnologia permeando a atividade de ensino e aprendizagem, a idéia de rede assume papel de embrião para conectar, relacionar, e contextualizar conhecimentos, ou seja, está intrínseca ao aprendizado humano. Esta teia de significações pode ser usada como representação do trabalho interdisciplinar. As redes possuem várias entradas e diferentes caminhos a serem trilhados, pois podem ter vários centros que mudam de acordo com os contextos dos projetos. Tal metamorfose fica caracterizada pela mudança no conhecimento dinâmico, e, em constante construção. As disciplinas são os recursos, diferentes em saberes, que formam um novo significado. A prática e reflexão das teorias é um processo contínuo para o professor, e, num contexto de universalização do ensino, faz com que este, diante da pluralidade, tenha que ser mais flexível nas metodologias que possam facilitar o desenvolvimento de sua prática. A tecnologia assume importante papel, pois “educar para e com as novas tecnologias de informação e comunicação significa capacitar pessoas com competências cada vez mais sofisticadas para bem avaliar e compreender todos os aspectos da vida em sociedade que afetam as pessoas” [10]. O professor nessa perspectiva passará a planejar e gerenciar estratégias para o aprendizado, pois as novas tecnologias estão alterando o conteúdo do que deve ser aprendido, do papel do educador e de como ensinar.

De acordo com pesquisa efetuada, no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [11] sobre o assunto “Interdisciplinaridade, Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, Prática Docente”, não há nenhum resultado para teses e dissertações, no ano de 2009. Entretanto, quando a mesma pesquisa utiliza no assunto “Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, Prática Docente” o resultado revela que foram realizadas 23 teses e dissertações no ano de 2009, e 30 teses e dissertações quando o assunto pesquisado foi “Interdisciplinaridade, Prática Docente”. Tal diagnóstico confirma a relevância do tema e a necessidade de tal abordagem, diante do contexto mundial.

O Projeto Documentário: Uma Experiência Interdisciplinar

O Projeto foi desenvolvido na Faculdade de Tecnologia Radial Santo André, com a turma do 3º módulo, do curso de Graduação Tecnológica de Gestão em Marketing, no primeiro semestre de 2010, e objetivou a aproximação entre as disciplinas do curso a fim de ser um elo entre a pesquisa, construção e prática de um novo conhecimento. O projeto propôs, a partir das disciplinas do curso, a produção de um documentário. O tema escolhido foi “Desenvolvimento de Marca, Produto ou Serviço e Sustentabilidade”. Tal tema foi pertinente, pois agregava vários saberes adquiridos no decorrer do curso. A tecnologia e a sustentabilidade complementaram o tema de forma transversal, uma vez que estes assuntos estão em maior ou menor escala presentes nas disciplinas. O currículo do curso prevê no final de cada semestre o desenvolvimento de um Projeto Integrado, sendo que esse coloca de forma multidisciplinar o resultado apresentado. Foi proposto ao grupo que o projeto fosse realizado de forma diferente, onde o resultado seria a produção de um documentário. Nesse sentido os alunos teriam que adquirir novos conhecimentos, tanto no que diz respeito à linguagem do áudio-visual, como no manuseio de tecnologias que não são pertinentes ao currículo de marketing. O produto final deveria integrar os conhecimentos do curso na geração do documentário enfatizando o tema sustentabilidade. Embora o roteiro possa ser visto como capítulos e caracterizar a multidisciplinaridade, o tempo de arte do documentário – de cinco a nove minutos - foi fator decisivo para que os conteúdos não ficassem fragmentados e permitisse um diálogo entre os saberes para a produção do documentário. Dessa forma as informações estavam integradas para comunicar um pensamento ou idéia que utilizava vários conhecimentos. O documentário, embora tivesse caráter mercadológico em função do curso, necessitou também da sensibilidade da arte, uma vez que o tema foi retratado pela ótica dos documentaristas, com seus olhares sobre o mundo e a empresa escolhida. Não foi feita nenhuma restrição quanto ao formato podendo ou não ter um caráter cronológico. Foi sugerida a utilização de um software livre – Windows Movie Maker – para edição de imagens e sonorização do documentário, embora não fosse obrigatório.

Enquanto docente e orientador do projeto, foi solicitado aos alunos pesquisas e, formado grupos de estudo para entender a nova linguagem e ferramenta. No decorrer do semestre, vários documentários foram exibidos, para aproximar os alunos de práticas, formatos e linguagens, além de ampliar a visão do mundo por meio do contato com a arte. O projeto foi acompanhado semanalmente e, neste ambiente, a cooperação e troca de informações entre os grupos foi intensa; além de agirem com autonomia o projeto permitiu o intercâmbio de conhecimentos que estavam além das disciplinas do curso. Após quatro meses de trabalho os documentários foram apresentados, num festival interno, aos alunos e professores da faculdade, e a convidados da comunidade. O resultado do projeto foi verificado por meio de uma pesquisa entre os alunos e depoimentos de professores do curso.

Metodologia

A fim de investigar se o objetivo do documentário possibilitou construir um trabalho interdisciplinar, além da observação durante o processo de execução dos documentários, foi aplicada uma pesquisa que pretendeu identificar junto aos alunos a relevância do projeto para o desenvolvimento profissional, assim como o

aprendizado de diferentes práticas a partir da utilização das novas tecnologias. A pesquisa, também, propôs verificar se as disciplinas do curso foram utilizadas como base para a geração do produto final, transformado num documentário.

Nesta pesquisa foi utilizada a escala Likert para medir o nível de concordância ou não concordância às afirmações do que representou o projeto para a aquisição de conhecimento, utilização na vida profissional, pesquisa de novos conteúdos e aprendizado de novas tecnologias. Ao responderem ao questionário os alunos especificavam seu nível de concordância com uma afirmação. Para tanto havia uma variedade de questões a ser julgada, com cinco níveis de respostas. Por ser bipolar, a escala de Likert permite medir uma resposta, positiva ou negativa, a uma afirmação. Após o questionário ter sido preenchido, cada item foi analisado separadamente. Nos extremos foram somados os resultados, onde a bipolaridade ficou mais evidenciada e a análise dos resultados mais contrastante.

Para complementar a pesquisa foi elaborada uma questão quantitativa, onde os alunos indicavam quais disciplinas foram usadas como base e conteúdo para a elaboração do documentário. Nesta questão foram citadas todas as disciplinas do curso de Gestão em Marketing, uma vez que o currículo é modular e o pré-requisito para cursar os três últimos semestres depende apenas do primeiro módulo. No final da pesquisa havia uma questão qualitativa, aberta e dissertativa, onde os alunos poderiam dar sua opinião sobre o assunto: aprendizado, desenvolvimento profissional e o projeto documentário.

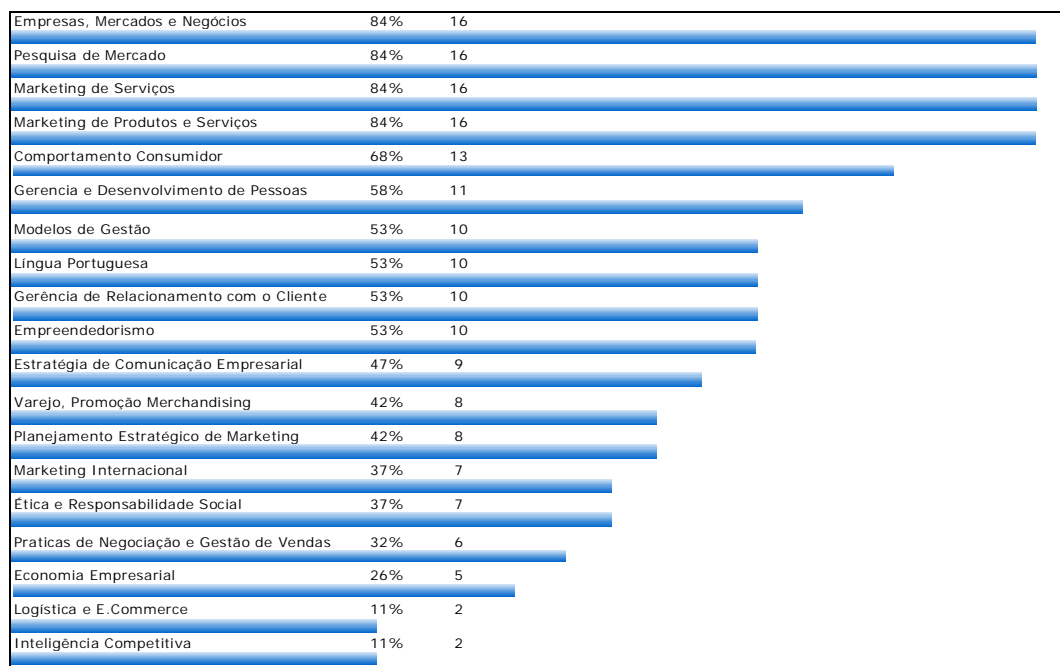
Além dos alunos, foi solicitado a três professores do curso, que estavam presentes na apresentação dos documentários, que oferecessem a sua opinião sobre a importância da utilização das novas tecnologias na educação e suas percepções sobre o objetivo a ser alcançado com os documentários, a interdisciplinaridade. Os depoimentos foram solicitados por e-mail com questões objetivas.

O grupo era formado por 49 (quarenta e nove) alunos que se dividiram em 9 (nove) grupos, e, conseqüentemente produziram o mesmo número de documentários. Foi enviado, por e-mail, a todos os alunos, solicitação para participar da pesquisa eletrônica. A escolha por esse tipo de ferramenta veio a ser mais um instrumento, que reforça a virtualidade e as novas tecnologias, para a prática profissional do marketing. Este e-mail tinha um link que direcionava o aluno para a página da pesquisa e não os identificava. Em nenhum momento houve um controle rígido ou pressão junto aos entrevistados, fazendo com que os alunos se sentissem à vontade para responder o inquérito, como e quando achassem oportuno, desde que respeitado o prazo determinado, de 20 de junho a 30 de junho, embora a pesquisa só tenha sido encerrada eletronicamente no dia 14 de julho. A análise dos resultados obtidos está diretamente relacionada à questão da construção da interdisciplinaridade.

Os Resultados da Investigação

A pesquisa obteve um retorno de 19 inquéritos válidos o que corresponde a 39% da amostra. Cada categoria do questionário procurou entender, se pela visão do aluno, o documentário proporcionou um novo aprendizado, a partir dos conhecimentos previamente adquiridos. O quadro abaixo aponta as disciplinas do curso de Gestão em Marketing. A pesquisa verificou e dimensionou quais

disciplinas foram utilizadas como fonte de conhecimento para a produção do documentário. O resultado aponta na direção de que houve um diálogo entre os saberes, proporcionando um intercâmbio de conhecimento. Cabe ressaltar que, como o tema sugeria a abordagem da questão de sustentabilidade, a disciplina “Ética e Responsabilidade Social” foi pouco citada pelos alunos (37%). Por outro lado as disciplinas de gestão acabaram sendo integradas, complementando a geração do conhecimento necessário ao projeto, em maior ou menor grau, de acordo com as necessidades de abordagem das empresas escolhida pelos grupos.



Quadro I – Disciplinas Utilizadas para o Projeto Documentário

Quanto à escolha do tema “Desenvolvimento de Marca, Produto ou Serviço e Sustentabilidade”, 79% dos alunos acharam o tema relevante para o desenvolvimento dos conteúdos aprendidos no curso de Gestão em Marketing, enquanto que 21% dos alunos responderam ter importância mediana. Para a questão que envolvia novos aprendizados e técnicas profissionais, 90% dos alunos concordaram que o projeto proporcionou diferentes conhecimentos. Na visão dos discentes, a tecnologia utilizada como ferramenta para desenvolvimento do projeto e o acréscimo de conhecimento foi considerada importante para 69% dos alunos; 26% deles consideraram média a contribuição, e 5% pouco importante para o aprendizado do curso em questão. Ao se investigar o formato do projeto, a produção de um documentário e uso das novas ferramentas tecnológicas como suporte a diferentes visões para o desenvolvimento profissional, 85% dos alunos concordaram em sua importância, enquanto 15% acharam média a importância para a vida profissional. Na sociedade atual e num mercado de trabalho dominado cada vez mais pelas novas tecnologias, tal resultado necessita de maior investigação. A pesquisa realizada pelos alunos, que demandava tempo e autonomia, foi avaliada quando referida à empresa, marca, produto, serviço e sustentabilidade, como muito importante para 85% dos alunos e de média importância para 15% dos mesmos. Quanto à pesquisa de áudio-

visual, documentário e roteiro, o resultado apresentado indica que 84% consideraram importante para o resultado final, enquanto 11% opinaram como média a importância, e 5% pouco importante. Tais dados dão indícios de que a pesquisa não é uma prática que agrada aos discentes, seja pela falta de incentivo ou do uso frequente na formação. Cabe ressaltar que a pesquisa é vital para aquisição de novos conhecimentos, reflexão e análise crítica, elementos valorizados pela sociedade atual.

Quando questionados sobre a utilização e desenvolvimento de habilidades e competências que envolvem liderança, gestão de tempo, motivação e trabalho em equipe proporcionado pelo projeto 84% dos alunos afirmaram terem praticado tais habilidades e a julgaram importante, enquanto 16% consideraram média a importância e utilização dessas práticas no projeto. Tais características, em maior ou menor escala, e dependendo da função e área de atuação, também, são hoje exigidas pelas empresas do profissional no século XXI. A prática docente, que pretendia proporcionar aos alunos um projeto interdisciplinar, foi questionada no que se refere às orientações oferecidas em sala de aula como contribuição para o resultado final do projeto. Segundo os respondentes 74% dos alunos indicaram como importante o apoio recebido e 26% responderam que as orientações foram de média importância para o documentário. Tais dados levam a uma reflexão da prática adotada e necessita de maior investigação para levantar os pontos de melhoria. A questão dissertativa, por não ser obrigatória, foi respondida apenas por 5 (cinco) alunos. Por ter um caráter aberto para críticas ou sugestões, os depoimentos enfatizavam o desenvolvimento da experiência como um fator positivo na vida profissional dos alunos. Foi sugerido que a utilização das novas tecnologias estivesse mais presente no atual currículo. A crítica negativa foi citada quanto ao tempo da apresentação dos documentários.

Dos 3 (três) professores abordados por e-mail para darem seus pareceres, apenas 2 (dois) enviaram seus depoimentos. Na visão de ambos a utilização da TIC é cada vez mais importante nas práticas docentes. O professor "A" identificou elementos, conceitos e argumentos de suas disciplinas nos documentários apresentados. Diz que uma vez que as organizações estão cada vez mais competitivas, os alunos precisam acompanhar as mudanças e, que cabe à educação preparar os novos profissionais. Os alunos devem estar em contato com esse cenário de novas tecnologias e constantes transformações. Acrescenta a idéia de criar uma Oficina de Marketing para utilizar a interdisciplinaridade em projetos educacionais. O professor "B" afirmou apenas ter constatado a apresentação das empresas, pois em sua opinião faltou integração entre as disciplinas. Afirma, ainda, que o uso tecnologia ajuda no aprendizado, mas questiona saber como, o quanto e no que ela ajuda.

Considerações finais

A análise das respostas dos alunos às questões leva a concluir que o documentário promoveu um diálogo entre as disciplinas. O amálgama que gerou o documentário, um novo produto, tinha como proposta a utilização das novas tecnologias para abordar o tema sugerido. Ao verificar os dados apresentados pelos alunos fica evidenciado que as disciplinas do curso foram utilizadas para a produção do documentário. Os documentários tinham na sua construção um conceito sólido, a sustentabilidade, aliada à questão mercadológica de

desenvolvimento de produto, serviço e marca. O ponto a ser questionado é o quanto o projeto conseguiu utilizar os aspectos interdisciplinares, pois apesar de o tema abranger a sustentabilidade, assunto bastante amplo, buscava ainda por meio da tecnologia a realização do projeto. A utilização das novas tecnologias na pesquisa dos alunos, comunicação entre o orientador e os grupos e, produção do documentário, reforçou a possibilidade de utilizá-las em projetos interdisciplinares. Nesse sentido há um ganho para o aprendizado e a inclusão digital. Contudo, há lacunas a serem supridas para se conseguir a integração das disciplinas, entre elas, o desenvolvimento da compreensão do significado do conceito de interdisciplinaridade. Se o conceito não estiver claro não será possível estabelecer metodologias para alcançar tal prática.

Os resultados afirmam que é possível construir um trabalho interdisciplinar utilizando o tema escolhido e as novas tecnologias da informação e comunicação. Porém, para a implantação dessas práticas, a metodologia precisa diferenciar com clareza interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. O ideal seria agregar outros professores ao projeto, desapegados das disciplinas que lecionam, rumo a um objetivo maior. Num trabalho interdisciplinar não deve haver disciplinas hegemônicas e coadjuvantes, todas têm a mesma relevância.

Partindo dessas concepções, o projeto pode ser utilizado no desenvolvimento e construção da interdisciplinaridade. Atividades didáticas com esse viés trazem reflexões teóricas, que permite a compreensão do sentido do conceito de interdisciplinaridade e, subsidia a construção e prática de outros projetos interdisciplinares.

Referências

- [1] UNIVERSIDADE DE LISBOA, Dewey, John, Democracia e educação (1916), Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/dewey/>>. Acesso em: 01 JUL 2010.
- [2] VYGOTSKY, L. S. (2001), Pensamento e Linguagem, Edição eletrônica: Ed. Ridendo Castigat Mores.
- [3] HALL, S. (2003). A identidade cultural na pós-modernidade, Rio de Janeiro: DP&A.
- [4] SEVERINO, A. J. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática (2001). In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus.
- [5] CASTELLS, M. (1999). A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra.
- [6] LÉVY, P. (2000). A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço, São Paulo: Loyola.
- [7] MORIN, E. (2002). A cabeça bem-feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- [8] SANTOMÉ, J. T. (1998). Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado, Porto Alegre: Artmed.
- [9] MACHADO, N. J. (2004). Educação: projetos e valores, São Paulo: Escrituras.
- [10] PETEROSI H.G., MENESES J. G. C. (2005). Revisitando o saber e o fazer docente, São Paulo: Pioneira.
- [11] BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>>. Acesso em: 11 SET 2010.

Contato

RENATO MAURO RICHTER
Av. Nove de Julho, 4782 apto.101
Jd. Paulista – São Paulo/SP
CEP 01406200
Tel: 11 – 3088-0197
Cel: 11 – 9624-9665
E-mail: r.ric@ig.com.br

SENIRA ANIE FERRAZ FERNANDEZ
Rua Desembargador Marcondes, 148
Vila Guilherme - São Paulo/SP
CEP: 02076000
Tel: 11 - 8526-2401
E-mail: digame@uol.com.br